

## ***O POSTINHO MAIS FAMOSO DA FLÓRIDA***

**Raffaella Rossetto**

PqC do Polo Regional Centro Sul/APTA

[raffaella@apta.sp.gov.br](mailto:raffaella@apta.sp.gov.br)

O sul da Flórida, EUA, é conhecido como *Wetlands*, região composta por solos que antes eram alagados e pantanosos e que foram sendo drenados ao longo dos anos. Os solos da região são orgânicos classificados como Histosolos formados sobre rocha calcárea. No início dos anos 20, iniciou-se a drenagem para uso agrícola dos solos. Com isto, muitos canais foram construídos e o sul da Flórida é considerado a última fronteira aberta para a agricultura americana. Aqui se produz cana-de-açúcar, milho, citros, hortaliças e grama para campos de golfe. Como a região tem forte deficiência hídrica em alguns períodos do ano, esses canais servem também para irrigação por aspersão, pivôs e outros métodos, porém na maioria das vezes, apenas mantendo o lençol freático mais alto.

No início do século e mais precisamente em 1924 os pesquisadores, os agrônomos e os agricultores perceberam que a superfície do solo estava afundando em função da perda de matéria orgânica. Com isto, decidiram fincar um poste de cimento graduado (Ver foto), até a camada de rocha. A medida do postinho nessa data era de 9 fts ou 274cm, sendo esta portanto a profundidade do solo da superfície até a rocha.

Durante 43 anos (1924-1967) houve a perda de 48 in (122cm) ou seja, o solo afundou 48 in (122cm) numa taxa de 1,12 in (2,85cm) inches por ano.

No período de 1967 a 2009 a redução chegou a 71 in (180,3cm) com a taxa de 0,55 in (1,4cm) por ano.

O processo de perda de solo com conseqüente decréscimo da profundidade ou afundamento do solo é conhecido em inglês por *subsidence* e a tradução em português é subsidência. Este processo foi estudado não apenas com as medidas do postinho. Os pesquisadores também iniciaram pesquisas com transects e medidas da superfície do solo.

Os transects se iniciaram em 1913, porém com mais afinco nos anos 30, onde a profundidade do solo foi medida em relação ao nível do mar em intervalos de 25 a 50 ft (0,75 a 1,5m) em distâncias maiores que 300m, em várias direções (norte-sul, leste-oeste), a cada 5 e 20 anos.

Baseados em vários estudos, os pesquisadores entenderam que a subsidência era menor quando o lençol freático estava mais alto. Atualmente, entende-se que a subsidência ocorre com taxa de cerca de 1,4cm ao ano, devido ao manejo da agricultura, o aumento da componente mineral do solo, a humificação e a manutenção de lençol freático mais superficial. Um forte argumento para a diminuição da subsidência é que a componente mineral tem se tornado a principal componente da matriz do solo, uma vez que grande parte da matéria orgânica já se oxidou e foi perdida. Mesmo assim, para nós agrônomos acostumados aos nossos Oxisolos, é quase inacreditável caminhar sobre esses solos e sentir quanto “fofos” e quanto férteis eles ainda são.

A propósito, o famoso postinho encontra-se na Estação Experimental – EREC pertencente à Universidade da Flórida onde estou vivendo e participando de um programa de Intercambio, como Professora Visitante. Mais incrível ainda, está praticamente no quintal da casa onde estou hospedada, e posso vê-lo da minha janela, todos os dias.



Figura 1. O Postinho mais famoso da Flórida.

## Referências

Wright, A.L. & Snyder, G.H. *Soil Subsidence in the Everglades Agricultural Area*. Univ. of Florida, IFAS Extension. SL 311, 3p. 2009.